

Cisplatino (cis-dinamino dicloroplatino) es un complejo de metal pesado que contiene un átomo central de platino rodeado por dos átomos de cloro y dos moléculas de amoníaco en posición cis. Cisplatino posee propiedades bioquímicas similares a las de los alquilantes bifuncionales; produce uniones cruzadas entre dos cadenas y dentro de cada cadena de la doble hélice de DNA. No es ciclo específico.

Cisplatino penetra poco dentro del SNC. Los niveles plasmáticos de radioactividad en pacientes disminuyen en forma bifásica tras una dosis IV directa de cisplatino marcado.

Cisplatino se excreta principalmente en la orina. La excreción urinaria varía entre 27 y 43 por 100 de la dosis administrada dentro de los cinco primeros días de administrar la dosis. No hay datos suficientes para precisar si se produce excreción biliar o intestinal.

Indicaciones

Cisplatino está indicado como terapia paliativa en los siguientes tipos de tumores.

Tumores testiculares metastásicos: combinado con otros quimioterápicos, en combinación establecida, como terapia en tumores testiculares metastásicos ya sometidos a cirugía adecuada y/o radioterapia. Una terapia de combinación establecida es la de cisplatino, sulfato de bleomicina y sulfato de vinblastina.

Tumores de ovario metastásicos: en terapia de combinación establecida con otros quimioterápicos en pacientes con tumores de ovario metastásicos, ya sometidas a cirugía y/o radioterapia. Una combinación establecida es la de cisplatino y clorhidrato de doxorubicina

A cisplatina (cis-dinamino dicloroplatina) é um complexo de metal pesado que contém um átomo central de platina rodeado por dois átomos de cloro e duas moléculas de amoníaco em posição cis. A cisplatina possui propriedades bioquímicas similares às dos alquilantes bifuncionais; produz uniões cruzadas entre duas cadeias e dentro de cada cadeia da dupla hélice de ADN. Não é ciclo-específica.

A cisplatina penetra pouco no SNC. Os níveis plasmáticos de radioactividade em pacientes diminuem de forma bifásica depois de uma dose IV directa de cisplatina marcada.

A cisplatina é excretada principalmente na urina. A excreção urinária varia entre 27 e 43 por 100 da dose administrada dentro dos cinco primeiros dias de administração da dose. Não há dados suficientes para precisar se se produz excreção biliar ou intestinal.

Indicações

A cisplatina está indicada como terapia paliativa nos seguintes tipos de tumores.

Tumores testiculares metastásicos: combinado com outros quimioterápicos, em combinação estabelecida, como terapia em tumores testiculares metastásicos já submetidos a cirurgia adequada e/ou radioterapia. Uma terapia de combinação estabelecida é a de cisplatina, sulfato de bleomicina e sulfato de vinblastina.

Tumores de ovário metastásicos: em terapia de combinação estabelecida com outros quimioterápicos em pacientes com tumores de ovário metastásicos, já submetidos a cirurgia e/ou radioterapia. Uma combinação estabelecida é a de cisplatina e cloridrato de doxorubicina.